



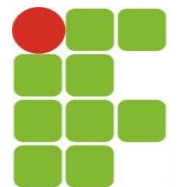
I Seminário de Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio do IFC

Contextos, desafios e perspectivas

Campus
Camboriú/SC
16 a 18 de
agosto de 2017

Diretrizes institucionais para os cursos técnicos e o currículo integrado nos Ifs

Sidinei Cruz Sobrinho

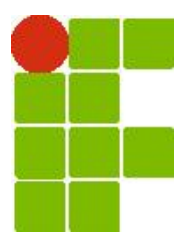


WhatsApp

55-992031001



/sidinei.sobrinho



Qual é a IDENTIDADE dos IFs?

PDI/PPP/PPC/Plano de Ensino e Aprendizagem /Egresso

O que sustenta a necessidade do Currículo Integrado?

CF – LDB – L 11892/2008

O que fazer diante da Reforma do Ensino Médio?

- A alteração curricular nos IFs não deve ser em função da Reforma do Ensino Médio porque legitima a ideologia;
- Os currículos que temos nos IFs, em regra, não coincide com a natureza para o qual foram criados;
- As excentricidades internas devem ser superadas e a identidade consolidada imediatamente. Já é tarde!!!

- Qual é o caminho?

Aprender a trabalhar em REDE, tanto interna, quanto externamente.

Assumir a responsabilidade por aquilo que nos compete e que está ao nosso alcance direto. **RUPTURA PARADIGMÁTICA – Revolução Copernicana na EPCT.**

Nossos currículos são atuais e revolucionários?

Para que(m) serve(m) nossos cursos?

Século XIII – XIV - Florença

Artes Maiores

- 1- Juízes e Tabeliães;
- 2- Mercadores de Tecidos Importados
- 3 – Banqueiros e Cambistas;
- 4 – Fabricantes de tecidos importados;
- 5- Fabricantes e mercadores de seda;
- 6 – Médicos, enfermeiros e boticários;
- 7 – Curtidores e Mercadores de peles finas ou peleteiros

Artes Menores

- 1- Açougueiros;
- 2- Sapateiros;
- 3- Ferreiros;
- 4-Coureiros ou curtidores de peles de qualidade inferior;
- 5- Pedreiros;
- 6- Fabricantes de vinho;
- 7- Padeiros;
- 8- Produtores de azeite;
- 9- fabricantes de tecido de linho;
- 10 – serralheiros;
- 11- fabricantes de couraças e espadas;
- 12- fabricantes de arreios e selas para montaria;
- 13- madeireiros e lenhadores;
- 14- hoteleiros e estalajadeiros

Artes Liberais X Artes Mecânicas

Artes Liberais

(homens livres)

TRIVIUM: lógica, gramática,
retórica

e

QUADRIVIUM: aritmética.
Música, geometria, astronomia

Artes Mecânicas

(Servos, escravos)

Vestiária;
Agricultura;

Arquitetura/alvenaria;
Educação militar;
Comércios;
Culinária; gastronomia;
Metalurgia;
Geometria aplicada



1931 – Reforma Francisco Campos:

- Criação CNE
- Ensino Secundário: preparar para Universitário
- Sistema Nacional de Inspeção do Ens. Secundário

1942 – Reforma Capanema:

- Leis Orgânicas (LO) do Ensino: ensino industrial, comercial, SENAI, SENAC
 - LO Ensino Secundário em 2 ciclos: ginásial em 4 anos e colegial em 3 anos
- ***Foco no desenvolvimento econômico e preparação para o trabalho***

REFORMA CAPANEMA - 1942

- **ensino secundário** dividido em dois ciclos paralelos:
 - **Clássico:** voltado para alunos que iriam para o **ensino superior**;
 - **Científico:** para alunos interessados em **trabalhar**, sendo este dividido em: **industrial, comercial e agrícola**,
- os alunos poderiam **escolher entre os dois para cursar.**

REFORMA CAPANEMA

no SENAI e SENAC os alunos **eram pagos para estudar**, e isso era uma **grande vantagem para a população pobre**. Dessa forma o SENAI e o SENAC tornaram-se escolas das **camadas populares**, e o **ensino secundário e superior continuou a ser um ensino para a elite**.



1961 – Lei 4024/61: LDB

1971 – Regime Militar / Indust. América Latina

- Lei 5.692/71 - LDB

- Reforma Ensino Médio: 1º e 2º Graus

- LDB 71: currículo com foco no “capital humano”

- 2º grau:

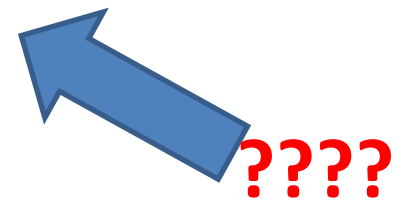
Formação Geral e Formação específica

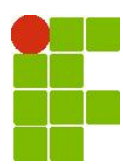
Ênfase nas escolhas por áreas

Profissionalização Compulsória

Foco: Ler, escrever e contar

Retirada da Filosofia e Sociologia



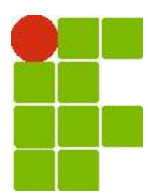


Art. 205 CF

“**Art. 205.** A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”

+

Art.206: Princípios da educação no Brasil



**Os IFs não devem preparar mão de-
obra-qualificada para o mercado de
trabalho, mas,
PROFISSIONAIS, críticos, ,
autônomos, comprometidos e
reflexivos com e para o MUNDO DO
TRABALHO.**

LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008.

Art. 7º Observadas as finalidades e características definidas no art. 6º desta Lei, são objetivos dos Institutos Federais:

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, **prioritariamente na forma de cursos integrados**, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de **jovens e adultos**;



O planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e concretização do Currículo exige alguns pressupostos básicos:

- Clareza no corte epistemológico, ruptura ideológica (conflito), FORMAÇÃO INTEGRAL (Art 205 CF),
- Clareza dos objetivos e finalidades (nos IFs, Art 6º, 7º e 8º da [LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008.](#))
- Saber quais são as PRIORIDADES dos IFs e garantir que sejam realizadas com qualidade e êxito.

O planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e concretização do Currículo exige alguns pressupostos básicos:

- **Superar a tecnocracia e o cientificismo conteudista;**
- **Superar a predominância do “currículo oculto”;**
 - **Efetivar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (Art.207 CF);**



O planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e concretização do Currículo exige alguns pressupostos básicos:

- Partir do TRABALHO como princípio educativo. Formação Integral/omnilateral;
- Partir da Pesquisa como princípio pedagógico: aprender a perguntar mais que aprender as respostas dadas;
- Partir da Interdisciplinaridade como método: Integração curricular, conciliar teoria e prática ao invés de 1º a teoria e 2º prática profissional (ex: estágio),

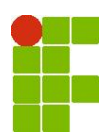


O planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e concretização do Currículo exige alguns pressupostos básicos:

- **Garantir a Flexibilização curricular:** inclusão (ex: NAPNE, NEABI, projetos de pesquisa e extensão, disciplinas eletivas e optativas, componentes curriculares, projetos integradores...)

Atender:

- “Novas demandas da sociedade;
- Novas demandas do **processo de conhecimento**;
- Demandas de formação crítica e cidadã”.



O planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e concretização do Currículo exige alguns pressupostos básicos:

- **Possibilitar** a Produção coletiva/participativa na construção do currículo: **Gestão democrática** (Art. 206, VI, CF 88);

- **Diretrizes Institucionais** gerais e norteadores para o efetivo exercício da **autonomia didático pedagógica** (Art 207 CF);

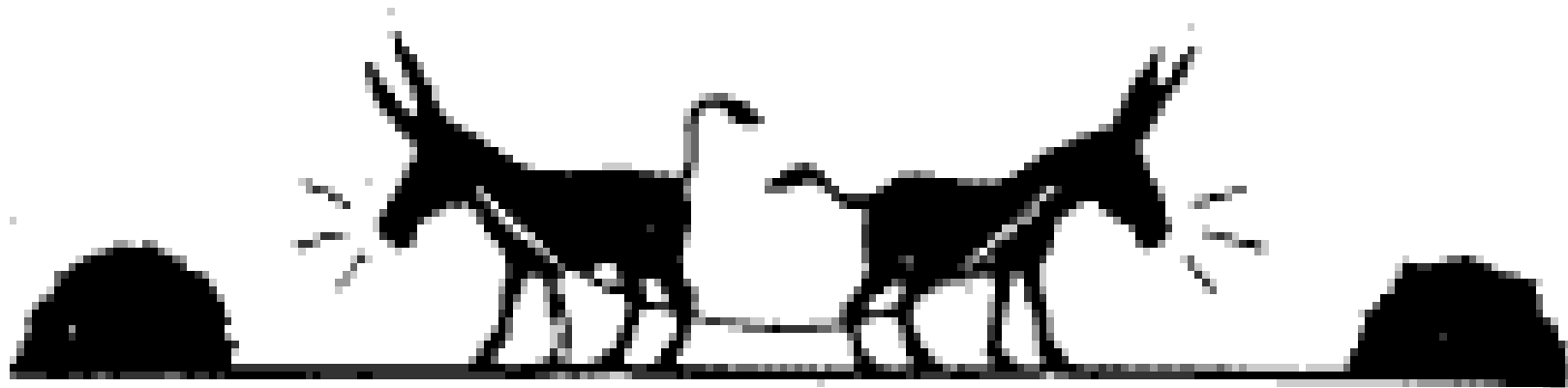
Diretrizes Institucionais específicas por curso,

- Autonomia ≠ Soberania

- **ALGUMAS **PREMISSAS** A SEREM CONSIDERADAS PARA VIABILIDADE DO CURRÍCULO INTEGRADO NOS IFs:**
- **1 – o Ensino deve ser a prioridade institucional e portanto, eixo norteador do PROJETO INSTITUCIONAL – PDI e demais documentos.**
- **2 – Formação Docente continuada em serviço: fundamentos epistemológicos, LDB, CF, L 11.892/2008, L. 8112/90, Gestão Pública, Direito Administrativo, Legislação Educacional...
IDENTIDADE INSTITUCIONAL.**

- **ALGUMAS PREMISSAS A SEREM CONSIDERADAS PARA VIABILIDADE DO CURRÍCULO INTEGRADO NOS IFs:**
- **3 – Construção participativa de Diretrizes Institucionais** para os cursos de todos níveis, formas e modalidades. Consolidar experiências em REDE FEDERAL EBPT. **Resolver as lacunas ou poder-dever discricionários.**
- **4 – Reformulação institucional dos Projetos Pedagógicos de Curso:** indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão.

- **ALGUMAS PREMISAS A SEREM CONSIDERADAS PARA VIABILIDADE DO CURRÍCULO INTEGRADO NOS IFs:**
- **5 – Acompanhamento e avaliação permanente dos Projetos Pedagógicos de curso.** Concretização do Currículo integrado.
- **6 – Gestão democrática da instituição: ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO, ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO;**
- **7 – Trabalho efetivamente em Rede, tendo a Formação Integral como Prioridade.** Planejamento: Prioridades, Metas, Ações....





1- PASSO:

Sistematização para elaboração da proposta:

Grupos de trabalho:

- 1:** Estudos e síntese sobre a fundamentação teórica do Currículo Integrado e da Formação Omnilateral através da Evolução do Pensamento Pedagógico no Ocidente;
- 2:** Estudos e sistematização sobre as bases legais:
- 3:** Estudos sobre o Eixo-Tecnológico, área técnica e básica do curso oferecido pelo campus.

GT 1: Estudos e síntese sobre a fundamentação teórica do Currículo Integrado e da Formação Omnilateral através da Evolução do Pensamento Pedagógico no Ocidente;

- Principais Autores e Teorias (clássicos) para Fundamentação do Currículo Integrado: IDEALISMO (PLATÃO) X REALISMO (ARISTÓTELES); TOMÁS DE AQUINO (1224-1274 d.C); HUMANISMO (+/- Séc. XIV ...) MICHAEL DE MONTAIGNE (1533 - 1592 d.C); **SOCIALISMO UTÓPICO (Séc. XV-XIX); SÃO SIR TOMAS MORE (THOMAS MORE) (1478 - 1535); GIOVANNI DOMENICO CAMPANELLA (TOMMASO CAMPANELLA) (1568 - 1639); LIBERALISMO (Sec. XVII e XVIII); ROUSSEAU (1712 - 1778); KANT (1724 -1804); PESTALOZZI (1746 - 1827); CLAUDE-HENRI DE ROUVROY (CONDE DE SAINT-SIMON); (1760 - 1825); ROBERT OWEN (1771 - 1858);FRANÇOIS MARIE CHARLES FOURIER (CHARLES FOURIER) (1772 - 1837); FROEBEL (1782 - 1852);NEOLIBERALISMO (Séc. XIX-XX); PIERRE-JOSEPH PROUDHON (PROUDHON) (1809 - 1865); LOUIS JEAN JOSEPH CHARLES BLANC (LOUIS BLANC) (1811 - 1882); HERBERT SPENCER (1820 - 1903); EDUCAÇÃO PROGRESSIVA (1859...); JOHN DEWEY (1859 - 1952); NADIA KRUPSKAIA (1869 - 1939); BERTRAND RUSSEL (1872 -1970);ÉDOUARD CLAPARÈDE (1873 -1940); HENRI WALLON (1879 - 1962); JOSÉ ORTEGA Y GASSET (1883 -1955); ANTON MAKARENKO (1888-1939); **MARXISMO (sec. XVIII ...); ANTONIO GRAMSCI (1891 - 1937); LEV VYGOTSKY (1896-1934); CÉLESTIN FREINET (1896 - 1966) ; ANÍSIO TEIXEIRA (1900 - 1971); FLORESTAN FERNANDES (1920-1995); DARCY RIBEIRO (1922-1997); MICHEL FOUCAULT (1926 - 1984); PIERRE BOURDIEU (1930-2002); EDGAR MORIN (1921...)...****

- **Esclarecimentos conceituais:**

- **O que é Ensino Médio Integrado?**
- **Formação integral \neq Escola em tempo integral?**
- **Níveis, formas e modalidades de ensino?**
- **Profissionalizante \neq Profissionalização?**
- **Mercado de Trabalho \neq Mundo do Trabalho?**
- **Mão de obra qualificada \neq Profissional qualificado?**
- **...**

2: Estudos e sistematização sobre as bases legais, normas institucionais e externa:

- **Pesquisa, atualização e organização da legislação** de ensino e regulamentos institucionais vigentes;
- Estudo dos **documentos legais sobre Ensino Médio e Educação Profissional Técnica** a fim de subsidiar e nortear as discussões e alterações do PPC (tradicional) para a proposta de PPC integrado.

- **Alguns respostas precisam ser questionadas:**

1 - Autonomia é sinônimo de soberania?

2 - O Curso deve ter o perfil do egresso ou do professor?

3 - Curso Técnico é “mini bacharelado”? Pensamos o ensino de acordo com a modalidade, nível e forma de aprendizagem?

4 - Por que a Carga horária dos cursos precisa ser além da carga horária mínima prevista em nível nacional?

- Alguns respostas precisam ser questionadas:

5 - Precisa estágio profissional supervisionado obrigatório em curso técnico? O que é Prática Profissional?

6- Como pensamos o TCC, banca de defesa, relatórios, etc?

7- Se a ideia é de um currículo integrado, a avaliação também não deveria ser integrada?

8- Se o conhecimento é integrado, porque precisam tantas disciplinas fragmentadas?

- Alguns respostas precisam ser questionadas:

9- A disciplina, o diário de classe, o plano de ensino é do professor ou dos estudantes com base no PPC?

10- Por que insistimos em criar uma disciplina para cada conhecimento que se deseja ensinar?

11- Quem realmente desenvolve os conteúdos transversais?

12- Pensamos a mobilidade acadêmica intercampi?

- Alguns respostas precisam ser questionadas:

13 - É possível um currículo integrado sem planejamento coletivo; encontros entre professores...?

14- Por que todos os anos do Ensino Médio precisa de todas as disciplinas: biologia, física... ?

15- Se todo conhecimento que exigimos dos estudantes é importante e necessário, por que algumas disciplinas precisam maior carga horária que outras? O que define o critério de maior “importância” intensidade tecnológica?

- Alguns respostas precisam ser questionadas:

16- Se buscamos a formação integral, na avaliação fazemos prevalecer os aspectos qualitativos sobre os quantitativos? Como fazemos conselho de classe/colegiado? Professor é “dono” da nota? Reunião de colegiado nos superiores?

17- Se o curso é integrado, é possível matrícula por disciplina ou progressão parcial/dependência?

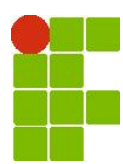
- Alguns respostas precisam ser questionadas:

18 – Recuperação Paralela é paralela e efetiva?

19- Como articulamos ensino, pesquisa e extensão no PPC e demais atividades regulares do curso?

20 – Como garantir atividades interdisciplinares que conciliem teoria e prática?

21 – Como a mesma instituição certifica os mesmos cursos com carga horária e conteúdos tão diferentes?



RESOLUÇÃO CONSUP Nº 102, DE 02 DE DEZEMBRO DE 2013

Define Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha e dá outras providências.

3 PASSO:

**DETALHAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DA
METODOLOGIA DE
CONSTRUÇÃO DO PPC**

**O “Currículo Integrado” é,
essencialmente, uma
questão de “currículo” ou de
“metodologia”?**

**Alguns procedimentos para
elaboração do currículo integrado
no Ensino Médio Integrado à
Educação Profissional**

1 - Perfil profissional do egresso detalhado com as atribuições inerentes à formação básica e à profissão:

- Obtido através do diálogo entre os docentes da área, entidades vinculadas, CBO, CREA, CNCT, etc.), considerando as **características, áreas e campos de atuação, competências necessárias, conceitos, princípios e técnicas específicas** etc.

2 - Delimitação de Componentes Curriculares da área técnica e da formação básica; **Movimento pluridisciplinar:**

- Realizada **de acordo com o detalhamento do perfil do egresso** definindo o **grau de intensidade tecnológica de cada componente conforme o grau de intensidade de conhecimentos necessários** para o maior ou menor domínio técnico pelo profissional segundo sua possibilidade de atuação, capacitação e competência esperadas.

3 – Identificação de **pré-requisitos** **pedagógicos** para o desenvolvimento dos conhecimentos necessários à formação;

- Organização dos Componentes Curriculares da área técnica de acordo com a **identificação dos “pre-requisitos” e sequência nos conhecimentos específicos** a fim de iniciar **uma sistematização e coerência interna na construção da matriz curricular**

4 – Construção das ementas dos componentes curriculares:

**identificação dos
conhecimentos / conteúdo
específicos e ênfase
tecnológica:**

5 - Identificação das áreas de integração e dos conceitos geradores/integradores;

Primeiro Movimento interdisciplinar

:

D - ÁREAS DE INTEGRAÇÃO:

A partir do **diálogo entre docentes da área**, na qual uns expõem seus conhecimentos específicos da área de formação para os demais, é possível **identificar com quais conhecimentos este componente curricular tem maior integração**. Tal exercício facilitará, depois, a metodologia para **construção coletiva das diversas atividades interdisciplinares e práticas profissionais integradas** bem como o **desenho da matriz curricular por grau de intensidade tecnológica**. Além disso, **auxiliará na elaboração das ementas dos componentes curriculares da formação básica, suas respectivas cargas horárias e distribuição dentro das unidades de ensino-aprendizagem**.

E - CONCEITOS GERADORES/INTEGRADORES:

Dentre aqueles conceitos integradores/geradores do eixo-tecnológico, do curso técnico e das áreas do ensino médio, discriminados a partir do Perfil do Egresso, identifica-se agora, em cada componente curricular, quais conceitos estão mais presentes nele e podem ser mais explorados pelas características da área de conhecimento deste componente curricular. Tais conceitos serão favoráveis para identificação de situações problemas da realidade do educando e a partir das quais o docente poderá nortear suas práticas pedagógicas, de forma integrada com as áreas de atuação anteriormente identificadas (que por sua vez também apresentarão estes e ou mais conceitos geradores).

OBS: Os conceitos integradores/geradores são essenciais para evitar a linerealidade amorfa dos conteúdos e garantir a integração e construção dialéticas das praticas pedagógicas com vistas à formação integral (...)

Área de Integração e Conceitos geradores: (básica e técnica)

COMPONENTE CURRICULAR

MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS, FERRAMENTAS E SEGURANÇA NO TRABALHO

EMENTA: Manuseio e manutenção de ferramentas, elementos de fixação (anéis elásticos, pregos, parafusos, rebites, abraçadeiras), mecânicos, transmissão por engrenagens, transmissão por correias, lubrificantes, chaves, trena laser, nível laser, acabadoras de superfície, alisadoras, régua vibratória, paquímetros, ferramentas elétricas, ferramentas de corte, equipamentos de grande porte, elevadores e guias. Higiene, condições do ambiente de trabalho, medicina do trabalho e controle médico, riscos, segurança e programas educativos. CIPA, SESMT, EPIs, EPCs, medidas de proteção, insalubridade, periculosidade e ergonomia.

Ênfase tecnológica: Normas técnicas (Segurança no trabalho); Ferramentas, máquinas e equipamentos (Manuseio e aplicação), Organização do canteiro de obras.

Áreas de integração: GERENCIAMENTO AMBIENTAL (sistemas de gestão ambiental, poluição); MATERIAIS E TÉCNICAS CONSTRUTIVAS (utilização na prática de máquinas, equipamentos e ferramentas bem como normas de segurança no trabalho), QUÍMICA (funções e reações químicas), BIOLOGIA (poluição, higiene, tecidos, processos de troca entre o células e o meio, micro-organismos, fisiologia e anatomia, ecologia geral, zoologia), FÍSICA (dissipação de energias e sistemas mecânicos, conceito de viscosidade associada a lubrificantes, Dinâmica em máquinas e equipamentos, noções sobre força de cisalhamento), GEOGRAFIA (escalas geográfica e representação cartográfica, localização e orientação.), FILOSOFIA (deontologia /ética profissional, contratualismo: Rousseau, Hobbes, Montesquieu, Pólis: Aristóteles, Platão, Sócrates) SOCIOLOGIA (trabalho, saúde, responsabilidade social, meio ambiente)

Conceitos geradores: Execução, Saúde, Relações Interpessoais; Responsabilidade; Cidadania; Comunicação; Ética.

Na área de integração estão relacionadas os conteúdos das disciplinas da área básica e da área técnica.

Os conceitos geradores deverão ser elencados pelo colegiado amplo do curso.

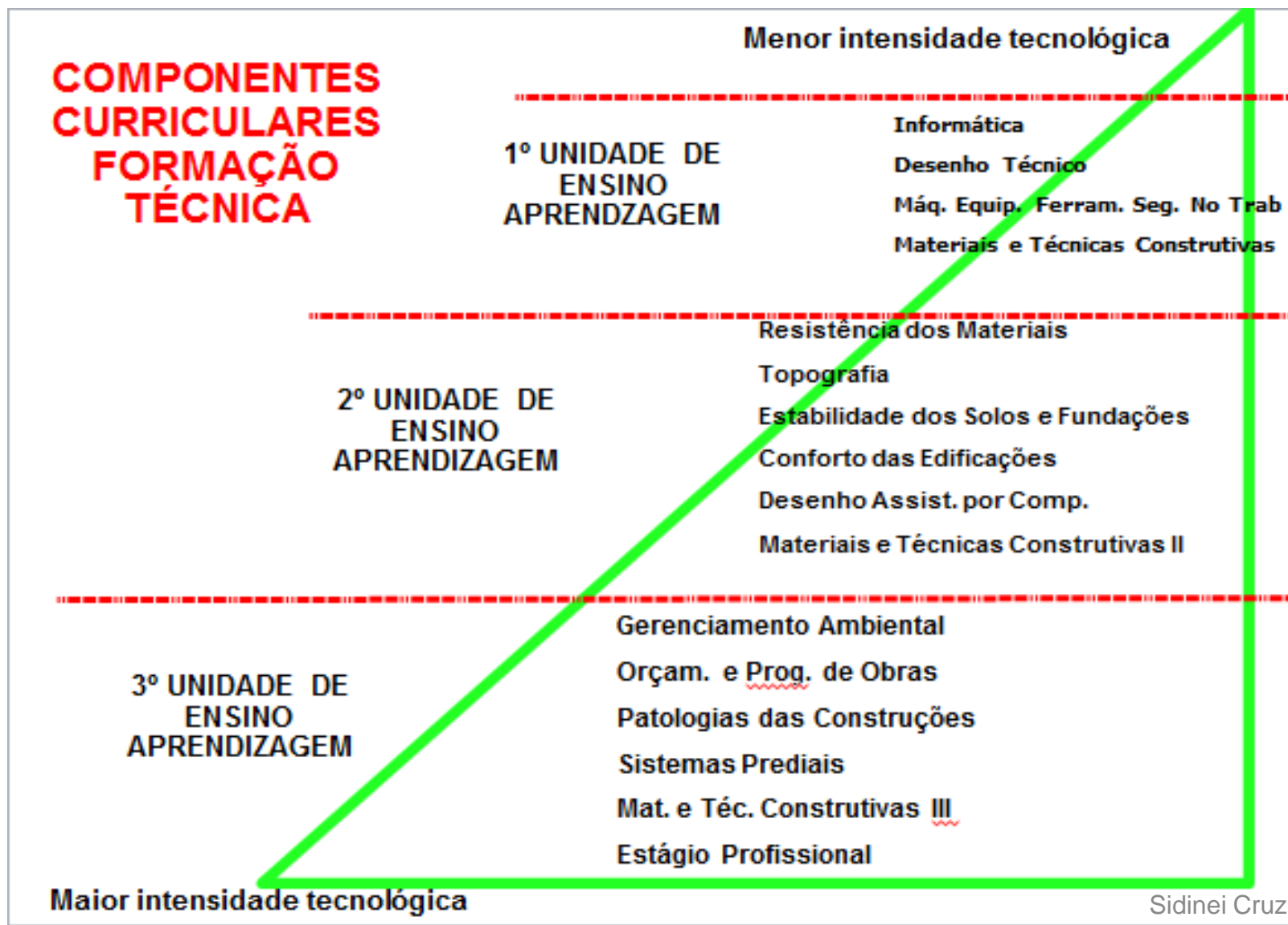
6 - Delimitação das Unidades de Ensino

Aprendizagem da formação técnica:

- Conhecimentos técnicos agrupados por grau de intensidade tecnológica da menor para a maior intensidade técnica, tecnológica;
- **Divisão dos componentes curriculares da área técnica em três unidades de ensino-aprendizagem** da menor intensidade para a maior intensidade em cada unidade de ensino-aprendizagem:

(VER DEMONSTRAÇÃO A SEGUIR...)

Organizar as disciplinas nas unidades na ordem do desenvolvimento do curso. **Densidade tecnológica.**



Maior intensidade tecnológica

**COMPONENTES
CURRICULARES
FORMAÇÃO
BÁSICA**

Lingua Portuguesa I
Física I
Química I
Matemática I
Sociologia e Filosofia
Biologia I
Educação Física
Geografia I
Lingua Inglesa
História
Artes

**1º UNIDADE DE
ENSINO
APRENDIZAGEM**

Lingua Portuguesa I
Física e Química I
Matemática I
Sociologia e Filosofia
Biologia I
Educação Física
Geografia I
Lingua Inglesa
História
Artes

**2º UNIDADE DE
ENSINO
APRENDIZAGEM**

Lingua Portuguesa I
Física I
Química I
Matemática I
Sociologia e Filosofia
Biologia I
Educação Física
Geografia I
Lingua Inglesa
História
Artes

**3º UNIDADE DE
ENSINO
APRENDIZAGEM**

Menor intensidade tecnológica

7 – Primeira aproximação da formação técnica com a formação básica através da

- identificação das possíveis áreas / conhecimentos / conteúdos de integração da formação básica com cada componente curricular (área / conhecimentos / conteúdos) da formação técnica e vice-versa.

E

- **Identificação dos conceitos geradores/integradores** por área do ensino médio;

- Finalização da ementa dos componentes curriculares

Segundo Movimento interdisciplinar

Obs.: matriz tradicional /pluridisciplinar

ÁREA BÁSICA

1º UNIDADE DE ENSINO APRENDIZAGEM

Língua Portuguesa I
Física I
Química I
Matemática I
Sociologia I
Filosofia I
Biologia I
Educação Física I
Geografia I
Língua Inglesa
Educ. Hist.Científ.Cultural e Política I

Informática
Desenho Técnico
Máq. Equip. Ferramentas
Segurança No Trabalho
Materiais e Técn. Construtivas

2º UNIDADE DE ENSINO APRENDIZAGEM

Língua Portuguesa II
Física II
Química II
Matemática II
Sociologia II
Filosofia II
Biologia II
Educação Física II
Geografia II
Educ. Hist.Científ.Cultural e Política II

Resistência dos Materiais
Topografia
Estabilidade dos Solos e Fundações
Conforto das Edificações
Desenho Assist. por Comp.
Materiais e Técnicas Construtivas II

3º UNIDADE DE ENSINO APRENDIZAGEM

Língua Portuguesa III
Física III
Química III
Matemática III
Sociologia III
Filosofia III
Biologia III
Educação Física III
Eletiva: Espanhol
Educ.Hist.Cient.Cultural e Política III

Gerenciamento Ambiental
Orçam. e Prog. de Obras
Patologias das Construções
Sistemas Prediais
Mat. e Téc. Construtivas III
Estágio Profissional

ÁREA TÉCNICA

Obs.: matriz tradicional /pluridisciplina

ÁREA BÁSICA

1º UNIDADE DE ENSINO APRENDIZAGEM

Língua Portuguesa I
Informática
Física I
Química I
Matemática I
Desenho Técnico
Sociologia I
Máq. Equip. Ferram. Seg. No Trab
Filosofia
Materiais e Técnicas Construtivas
Educação Física I
Geografia I
Língua Inglesa
Educ. Hist.Científ.Cultural e Política I I

2º UNIDADE DE ENSINO APRENDIZAGEM

Língua Portuguesa II
Física II
Química II
Resistência dos Materiais
Matemática II
Topografia
Sociologia II
Estabilidade dos Solos e Fundações
Conforto das Edificações
Eletricidade
Desenho Técnico
Educação Física II
Materiais e Técnicas Construtivas II
Educ. Hist.Cintíf.Cultural e Política II

3º UNIDADE DE ENSINO APRENDIZAGEM

Língua Portuguesa III
Gerenciamento Ambiental
Física III
Orçam. e Prog. de Obras
Química III
Patologias das Construções
Matemática III
Sistemas Prediais
Sociologia III
Mat. e Téc. Construtivas III
Filosofia III
Estágio Profissional
Biologia III
Educação Física III
Eletiva Espanhol
Educ. Hist.Científ.
Cultural e Política II I

ÁREA TÉCNICA

Projeto de Arquitetura

8 - Integração entre as áreas formação básica e formação técnica e entre as três unidades de ensino-aprendizagem: **Movimento transdisciplinar**

- Integração entre as áreas da formação técnica através das Áreas de Integração, da ênfase tecnológica e dos Conceitos Integradores/geradores...

- Integração entre as áreas da formação básica através das Áreas de Integração, do componente curricular integrador da formação básica, da ênfase tecnológica e dos Conceitos Integradores/geradores...

- Integração entre as áreas formação básica e formação técnica e entre as três unidades de ensino-aprendizagem através das Áreas de Integração, Ênfase Tecnológica, Conceitos Integradores/geradores, Estágio Curricular Supervisionado; Pesquisa e Extensão.

9 – Promoção da possibilidade da transdisciplinaridade

10 - Integração através de metodologias de aproximações sucessivas entre os conhecimentos trabalhados no currículo e as características sócio-culturais visando a integralidade física, mental, cultural, política, científico-tecnológica do educando: **Movimento de integração e formação integral/omnilateral através de:**

- Práticas Profissionais Integradas (PPIs);
- Projetos de Pesquisa; e Projetos de Extensão;
 - Atividades complementares;
 - Atividades Interdisciplinares;
 - Projetos Integradores;
 - Planos de Ensino;
 - Visitas técnicas;
- Articulação com NEABI, NAPNE e Serviço de Atendimento ao Educando (Psicóloga, Assistente Social, Orientadora Educacional, Enfermagem etc....)



ÁREA BÁSICA

1º UNIDADE DE ENSINO APRENDIZAGEM

2º UNIDADE DE ENSINO APRENDIZAGEM

3º UNIDADE DE ENSINO APRENDIZAGEM

NAPNE

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

PESQUISA

EXTENSÃO

ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR

ESTÁGIO

INTEGRAÇÃO

VISITAS TÉCNICAS

PLANOS DE ENSINO

PROJETOS INTEGRADORES

ÁREA TÉCNICA

Língua Portuguesa
Física
Química
Informática
Matemática
Desenho Técnico
Sociologia
Máq. Equip. Ferramentas e Trabalho
Materiais e Técnicas Construtivas
Educação Física
Geografia
Língua Inglesa
Educ. Hist.Científ.Cultural e Política I

Língua Portuguesa II
Resistência dos Materiais
Física II
Química II
Topografia
Matemática II
Estabilidade dos Solos e Fundações
Sociologia II
Conforto das Edificações
Desenho Técnico por Comp.
Física II
Materiais e Técnicas Construtivas II
Educação Física II
Geografia II
Educ. Hist.Científ.Cultural e Política II

Língua Portuguesa III
Gerenciamento Ambiental
Química III
Orçam. e Prog. de Obras
Matemática III
Patologias das Construções
Sociologia III
Sistemas Prediais
Filosofia III
Mat. e Técnicas Construtivas III
Estágio Profissional
Biologia III
Educação Física III
Espanhol
Educ. Hist.Científ.
Cultura e Política III

ÁREA BÁSICA

1º UNIDADE DE ENSINO APRENDIZAGEM

2º UNIDADE DE ENSINO APRENDIZAGEM

3º UNIDADE DE ENSINO APRENDIZAGEM

NAPNE

VISITAS TÉCNICAS

PESQUISA

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

EXTENSÃO

PROJETOS INTEGRADORES

ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR

ESTÁGIO

NEA B

PRÉ

PLANOS DE ENSINO

ÁREA TÉCNICA

- Língua Portuguesa I
- Física I
- Química I
- Informática
- Matemática I
- Desenho Técnico
- Sociologia I
- Máq. Equip. Ferram. Seg. No Trab.
- Materiais e Acréscios Construtivas
- Educação Física I
- Geografia I
- Língua Inglesa
- Educ. Hist.Cientif.Cultural e Política I
- Língua Portuguesa II
- Resistência dos Materiais
- Física II
- Química II
- Topografia
- Matemática II
- Estabilidade dos Sólidos e Funções
- Sociologia II
- Construção de Edifícios
- Filosofia II
- Desenho Assist. por Comp.
- Biologia II
- Materiais e Técnicas Construtivas II
- Educação Física II
- Geografia II
- Educ. Hist.Cientif.Cultural e Política II
- Língua Portuguesa III
- Gerenciamento Ambiental
- Física III
- Orçam. e Prog. de Obras
- Química III
- Patologias das Construções
- Matemática III
- Sociologia III
- Sistemas Prediais
- Mat. e Tec. Construtivas III
- Filosofia III
- Estágio Profissional
- Biologia III
- Educação Física III
- Elva Espanhol
- Educ. Hist.Cientif. Cultural e Política II I

11 - Organização Curricular Dos Cursos Técnicos do IF Farroupilha

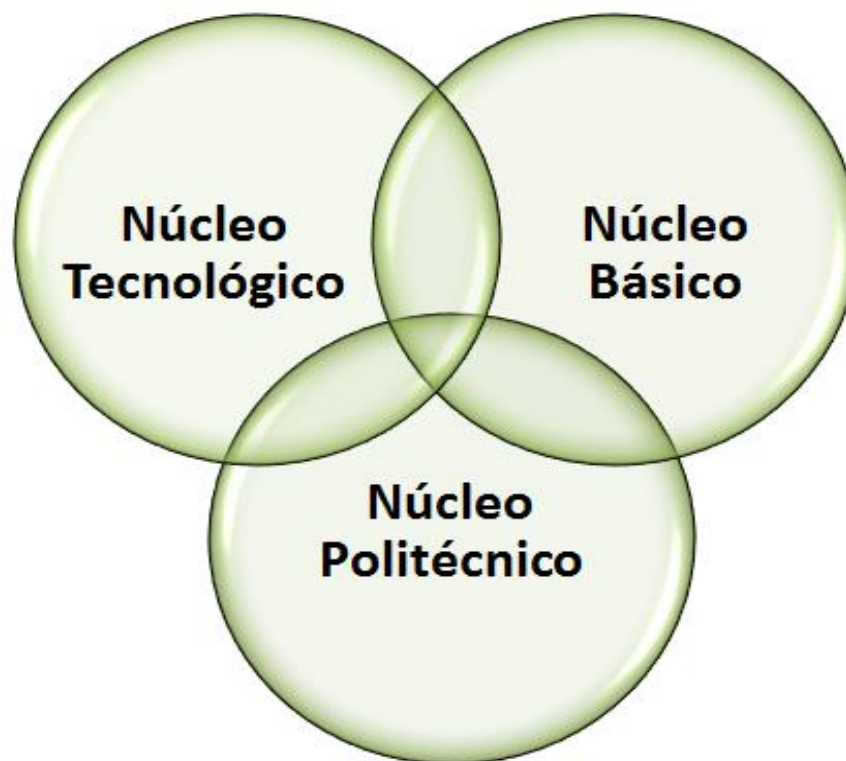
A organização curricular dos cursos técnicos do IF Farroupilha, **em todas as suas modalidades e formas**, será organizada por três núcleos:

- Núcleo Básico,
- Núcleo Tecnológico e
- Núcleo Politécnico.

Não constituídos como blocos distintos, mas **articulados de forma integrada**.

Representação gráfica da organização curricular dos cursos técnicos em núcleos.

Cursos Técnicos do IF Farroupilha



Prática Profissional Integrada - PPI

A Prática Profissional Integrada - PPI, deriva da necessidade de garantir a prática profissional nos cursos técnicos do Instituto Federal, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos e demais legislações da educação técnica de nível médio.

12 – Delimitação da carga horária dos componentes curriculares, das PPIs, Atividades Complementares, Unidades de Ensino Aprendizagem; Estágio Curricular Supervisionado e da Carga horária Total do Curso.

Cálculo da composição do Núcleo Politécnico nos cursos integrados:

Nº de c/h mínima para a formação básica (cursos regulares)

2.400 h

somadas

1.200 h

=

3.600 h

Nº de c/h mínima para a formação técnica (cursos de maior c/h)

O exigido para curso integrado de maior c/h é de:

3.200 h

Sendo assim:

3.600 h

-

3.200 h

=

400h

Horas de Integração

Distribuição da carga horária semanal

Curso Integrado de
3.200h

3.840h/a

		Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
7h30	1º					
8h20	2º					
9h10	3º					
10h15	4º					
11h55	5º					
13h15	6º					
14h05	7º					
15h10	8º					
16h	9º					

1ª unidade:

1280h/a

+

2ª unidade:

1320h/a

+

3ª unidade:

1320h/a

=

3.960h/a

13 – Metodologia de acompanhamento, avaliação, atualização e análise da proposta do currículo integrado no decorrer do curso.

O Currículo integrado nos IFs é, hoje, muito mais uma questão de tomada de decisão, de prioridade e gestão, que de concepção e forma?

Quando começaremos, efetivamente, a trabalhar em REDE, tanto multicampi quanto interinstitucional?

OBRIGADO!

Sidinei Cruz Sobrinho

sidinei.sobrinho@iffarroupilha.edu.br



WhatsApp

55992031001



/sidinei.sobrinho